

SETEMBRO 2025

TOP DE SUSTENTABILIDADE

Relatório de Boas Práticas das
Organizações Homenageadas



ADVB

Ninguém é líder por acaso.



Conheça os vencedores do TOP de Sustentabilidade ADVB 2025

ORGANIZAÇÕES HOMENAGEADAS



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM
PROSPERA.



HABITASUL
Uma relação de vida.



REDE
SANTA CATARINA



Grupo
Risotolândia





Sustentabilidade: o compromisso da nossa geração com o futuro

O ano de 2025 marca um momento decisivo na jornada global em direção à sustentabilidade. Não estamos mais diante apenas de alertas ou previsões: vivemos, no cotidiano, os efeitos das mudanças climáticas, a pressão sobre os recursos naturais e a necessidade urgente de rever hábitos, processos e modelos de negócio. O que antes era diferencial competitivo tornou-se condição de sobrevivência para empresas, governos e sociedades.

A realização da **COP 30 no Brasil**, neste ano, amplia a responsabilidade e o protagonismo do nosso país. O evento, que reúne lideranças mundiais para debater o futuro climático, dá ainda mais vigor à missão da ADVB: reconhecer e inspirar organizações que fazem da sustentabilidade uma prática concreta e estratégica. Essa é a essência do **TOP de Sustentabilidade**, que chega à sua **29ª edição** em 2025. Criado em 1993

como TOP Ambiental, evoluiu para se consolidar como uma das principais iniciativas nacionais de valorização das boas práticas em ESG. Não por acaso, ao longo de três décadas, o prêmio tem revelado empresas e instituições que demonstram, na prática, que é possível unir prosperidade econômica, impacto social positivo e respeito ao meio ambiente.

As organizações que homenageamos nesta edição provam que a sustentabilidade não é apenas discurso, mas ação. Mais do que vencedores, são agentes de transformação capazes de inspirar outras empresas, gestores e cidadãos. Projetos de governança transparente, iniciativas sociais de alto alcance e soluções ambientais inovadoras apontam o caminho de uma prosperidade justa, que beneficia não apenas os negócios, mas toda a sociedade.

O TOP de Sustentabilidade é mais que um reconhecimento. É um chamado à ação, um convite para que todos assumam responsabilidades e multipliquem exemplos. É a prova de que ética, inovação e compromisso não são obstáculos, mas sim os pilares de um futuro equilibrado e duradouro. A ADVB seguirá atuando como ponte entre empresas, lideranças e sociedade, promovendo diálogo e incentivando práticas responsáveis. Essa missão não se encerra em uma premiação: renova-se diariamente, em cada mobilização que realizamos.

Que esta 29ª edição do TOP de Sustentabilidade, realizada no mesmo ano da COP 30, inspire ainda mais protagonistas a se engajarem nessa causa que é coletiva. O futuro está sendo escrito agora — e ele exige coragem, cooperação e visão. Juntos, construiremos um mundo mais humano, equilibrado e sustentável.

MIGUEL IGNATIOS | Presidente da ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil



EXPEDIENTE

TOP de Sustentabilidade

Relatório de Boas Práticas das Organizações Homenageadas

EMPRESA RESPONSÁVEL

Pan Brasil Comunicação
Empresarial
www.panbrasil.com.br

EDITOR

Paulo Pandjarian
(Mtb 25.195)

DIAGRAMAÇÃO | CAPA

Raiany Bomfim

SUMÁRIO

Palavra do Presidente 3

Expediente do Relatório 4

Sumário 4

Palavra do Diretor do Prêmio 5

Organizações Homenageadas 6 a 35

Bradesco 6 a 8

CEMIG 9 a 11

EGTC INFRA 12 a 14

ENGETAMI 15 a 17

GRUPO HABITASUL 18 a 20

HOSPITAL SANTA JOANA 21 a 23

LEVEL GROUP 24 a 26

REDE SANTA CATARINA 27 a 29

RISOTOLANDIA 30 a 32

SIL FIOS E CABOS ELÉTRICOS 33 a 35

Pesquisa | ESG no Brasil: do discurso
à prática 36 e 37

Artigo | José Renato Nalini 39



Chamado para a ação e reconhecimento

O tema sustentabilidade está na pauta principal das lideranças públicas e privadas. Os eventos extremos climáticos refletem na sociedade os impactos, agora percebidos por todos, no Brasil e em quaisquer regiões dos demais países. A nossa nave-mãe, a Terra, clama por um grito de alerta para que medidas imediatas de redução dos gases de efeito estufa sejam adotadas, configurando uma melhor qualidade de vida. Cada vez mais as empresas estão interagindo e adotando as práticas ESG na sua visão estratégica de gestão.

A 16ª edição da Pesquisa Nacional sobre Práticas Sustentáveis e Aplicação das Dimensões ESG nas Organizações do IRES - Instituto ADVB de Responsabilidade Socioambiental em parceria com a Grant Thornton, publicada em setembro/2025, demonstra o quanto ainda precisamos percorrer em várias frentes de atuação no contexto de aplicação das dimensões ESG. O envolvimento de toda a cadeia de valor dos seto-

res econômicos é fundamental para que haja consistência e continuidade das práticas sustentáveis. No entanto, é necessário fazermos mais e mais rápido. A sociedade deve e tem que se envolver na causa e adotar atitudes sustentáveis diárias, cidadão por cidadão. O IRES lança, nessa linha, o “Movimento pela Sustentabilidade” que visa efetivamente este envolvimento da sociedade. Trata-se de uma plataforma digital que contempla conteúdos sobre aplicação da sustentabilidade das organizações, dos órgãos públicos, de atitudes individuais, textos diversos, artigos, estudos, pesquisas, Cartilhas, enfim uma grande biblioteca permanentemente atualizada para ser utilizada pelo mercado e pela sociedade como um todo, gerando engajamento pela conscientização com conteúdo.

Portanto, nós, da ADVB e do IRES, estamos, há muito tempo, fazendo a nossa parte! O TOP de Sustentabilidade é um dos instrumentos de instigação à sociedade e, em especial, ao meio empresarial, onde a exemplaridade de boas práticas é exposta para demonstrar que atividades sustentáveis são robustas e valorizam a imagem reputacional. Assim, nesta 29ª edição do TOP de Sustentabilidade, identificamos as organizações que melhor aderiram às boas causas sociais, ambientais e de governança, demonstrando que é possível transformar e fazer a sua parte nesta verdadeira jornada sustentável nos negócios e na sociedade.

Os homenageados são reconhecidos, deixando um legado cujos atos atingem um coletivo maior e dão esperança à humanidade. Bons momentos estes, que se manifestam a favor da melhor governança, dos projetos sociais e de ações ambientais progressivas e inspiradoras. Que marcam as gerações futuras, pelo exemplo, fortalecendo suas atitudes sustentáveis e as levando para um mundo melhor!

LÍVIO GIOSA | Vice-Presidente da ADVB – Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, Coordenador Geral do IRES – Instituto ADVB de Responsabilidade Socioambiental e Diretor do TOP de Sustentabilidade.



Organização Homenageada BRADESCO



Negócios sustentáveis: o papel estratégico do setor financeiro na construção de um futuro de valor compartilhado

Crédito: Divulgação



Em um mundo em constante transformação, a sustentabilidade deixou de ser um diferencial competitivo para se tornar um imperativo estratégico. A consciência de que o crescimento econômico precisa caminhar lado a lado com responsabilidade socioambiental e governança ética está reformulando as estratégias corporativas e exigindo novos modelos de geração e distribuição de valor mais equitativos, duradouros e inclusivos.

Nesse cenário, o setor financeiro ocupa uma posição central como catalisador da transição para uma economia de baixo carbono. Ao direcionar fluxos de capital e influenciar decisões de investimento, instituições como o Bradesco tornam-se agentes-chave na aceleração da agenda ESG. Seu papel vai além do financiamento: envolve a mobilização de recursos para projetos estruturantes como os de infraestrutura verde, inovação tecnológica e inclusão social, ao mesmo tempo em que apoia iniciativas locais de alto impacto. Essa capacidade de articular escala e impacto torna o setor financeiro um dos principais vetores de transformação da economia contemporânea.

A crescente demanda por responsabilidade socioambiental por parte da sociedade tem gerado impactos concretos nas estratégias de negócios. No setor financeiro, essa mudança se traduz em pressão por maior transparência, inovação em produtos e serviços sustentáveis, e alinhamento com valores que promovam

**Para nós, sustentabilidade
é parte da estratégia.**

Bradesco.
Nosso compromisso
é com todo mundo.

Saiba mais sobre
nossos compromissos
com o desenvolvimento
sustentável em
bradesco.co/sustentabilidade



Entre nós, você vem primeiro.

impacto positivo. Mais do que reputação, trata-se de competitividade: empresas que integram critérios ESG à sua atuação têm acesso facilitado a capital, atraem investidores com foco em impacto e fortalecem sua posição em mercados cada vez mais exigentes.

A adoção de práticas ESG também representa uma oportunidade estratégica para o setor financeiro, com potencial de geração de valor mesmo em cenários voláteis. De acordo com a MSCI, quatro dos cinco principais índices ESG globais superaram seus benchmarks em 2023. Destaque para os índices climáticos, como o MSCI Climate Action, que apresentou retorno ativo de 6,5%. No entanto, o avanço do financiamento sustentável ainda enfrenta desafios relevantes, como a escassez de projetos com estruturação adequada, a necessidade de métricas padronizadas e a integração efetiva de riscos socioambientais nas análises de crédito. Superar essas barreiras é essencial para ampliar o impacto positivo da agenda ESG.

Com essa visão, o Bradesco tem se posicionado como um agente ativo e comprometido com a sustentabilidade. Em setembro de 2024, o banco atingiu antecipadamente a meta de R\$ 250 bilhões em negócios sustentáveis e ampliou seu compromisso para R\$ 350 bilhões até dezembro de 2025. No mesmo ano, estruturou 41 operações rotuladas como ESG, totalizando R\$ 12,3 bilhões, sendo R\$ 10,5 bilhões em bonds e R\$ 1,75 bilhão em loans, demonstrando sua capacidade de mobilizar recursos para impulsionar o desenvolvimento sustentável.

“Reconhecemos que os desafios da sustentabilidade exigem uma atuação proativa do setor financeiro. No Bradesco, a sustentabilidade é parte do nosso propósito. Nosso papel vai além do financiamento: queremos ser catalisadores da transição, apoiando nossos clientes e parceiros a evoluírem com responsabilidade, escala e viabilidade econômica”, afirma Fabiana Costa, head de Sustentabilidade do Bradesco.

O compromisso do Bradesco se materializa em ações em todo o Brasil. Na Mata Atlântica, é o mais longo apoiador do setor privado da Fundação SOS Mata Atlântica, com cerca de R\$ 182 milhões investidos ao longo de quase quatro décadas. O apoio inclui projetos de restauração florestal, com o plantio de mais de 34 milhões de mudas nativas — o equivalente a quase 20 mil hectares restaurados.

Na Amazônia, o banco está presente desde 1965, com atuação física ou digital em todos os municípios. Há 17 anos, apoia a Fundação Amazônia Sustentável, com mais de R\$ 129 milhões destinados a projetos de conservação, empreendedorismo e inclusão financeira na região.

“A Amazônia é um ativo ambiental estratégico não só para o Brasil, mas para o mundo. Temos orgulho em atuar na região com responsabilidade e parcerias estratégicas, olhando para soluções de longo prazo e alinhadas com o desenvolvimento local”, afirma Fabiana.

Na agenda climática, o Bradesco foi a primeira instituição financeira do país a mensurar e publicar as emissões de gases de efeito estufa associadas à sua carteira de crédito para clientes pessoa jurídica, seguindo a metodologia do PCAF (Partnership for Carbon Accounting Financials). Na operação, desde 2019, realiza a compensação de 100% das emissões operacionais (Escopos 1, 2 e 3) e, desde 2020 abate 100% das nossas instalações com energia renovável.

Como evolução natural dessa estratégia, o Bradesco tornou-se, em 2021, o primeiro banco brasileiro a aderir à Net-Zero Banking Alliance (NZBA), iniciativa da ONU que reúne instituições financeiras comprometidas com a descarbonização de suas carteiras até 2050. Apenas em 2024, o banco assessorou 24 operações voltadas à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de fontes renováveis, totalizando R\$ 6,5 bilhões em crédito direcionado à transição energética.

Toda essa atuação também é alinhada à adesão do Bradesco aos Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB), iniciativa liderada pela UNEP FI. Como único banco brasileiro a participar da construção dos PRB, o Bradesco reforça seu papel de liderança na agenda ESG, conectando impacto, metas e transparência para gerar valor compartilhado.

O banco acredita que o futuro dos negócios será construído por meio da colaboração, da inovação e do compromisso com o desenvolvimento sustentável. Ao investir em negócios desta forma, reafirma seu papel como agente de transformação positiva, contribuindo para um legado de prosperidade responsável e de longo prazo.

**CEMIG****GOVERNO
DE MINAS**AQUI O TREM
PROSPERA.

Organização Homenageada CEMIG

Com forte pegada na Agenda ESG, Cemig é a única empresa do setor elétrico das Américas listada no Índice Dow Jones

Além disso, ela é uma das poucas corporações presentes nos principais índices de sustentabilidade desde as primeiras edições

Crédito: Divulgação



Valorizando fortemente a agenda ESG, a Cemig é uma das mais importantes empresas do setor de energia nacional. Com ações negociadas na Bolsa de Valores de Nova York, possui uma base de acionistas que cresceu de 143 mil, em 2018, para 561 mil em 2025 – aumento de 285% que reflete a confiança do mercado na governança da companhia – e se consolida cada vez mais como uma das companhias mais sólidas e sustentáveis das Américas.

A Cemig é a única empresa a fazer parte, desde a primeira edição e de forma ininterrupta, dos principais índices de sustentabilidade do mundo, como o Dow Jones e o ISE B3. A companhia está presente há 25 anos consecutivos, no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI World). A empresa é a única do setor elétrico das Américas no seleto grupo de empresas globais reconhecidas por suas práticas em ESG (Ambiental, Social e Governança) e, além disso, a companhia é uma das poucas corporações mundiais incluídas ininterruptamente no índice desde a sua criação, em 1999.

O DJSI World, elaborado pela S&P Global e auditado pela Deloitte, avalia o desempenho em sustentabilidade de 3.300 empresas. Em 2024, a nota da Cemig teve uma evolução de seis pontos em relação ao ano anterior. A empresa conquistou a liderança nos blocos Transparência e Reporte, Geração Renovável e Direitos Humanos, consolidando sua posição como referência em sustentabilidade no setor elétrico mundial.

Índice de Sustentabilidade Empresarial

Em 2025, pelo 20º ano consecutivo, a companhia integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), formado por empresas que têm ações negociadas no B3 e que adotam as melhores práticas de ESG. Além disso, a Cemig foi reconhecida como uma das dez companhias mais sustentáveis, passando da 35ª, em 2024, para a 10ª posição em 2025. A melhoria da pontuação da Cemig na lista demonstra seu compromisso contínuo em adotar essas práticas, que ganham cada vez mais espaço no mercado e são levados em consideração para composição de diversos e importantes índices mundiais de sustentabilidade.

Um dos principais índices de sustentabilidade do mundo, o ISE B3 ajuda investidores a tomarem suas decisões de investimento e induz as empresas a adotarem as melhores práticas de sustentabilidade. A 20ª carteira do ISE B3 entrou em vigor em 5 de maio de 2025 e reúne ações de 82 companhias, pertencentes a 40 setores. No ano passado, a Cemig lançou mais uma opção oferecida à extensa base de clientes, com foco na sustentabilidade de ponta a ponta, uma vez que incentiva o uso de veículos menos poluentes e, ao mesmo tempo, proporciona o abastecimento por uma fonte limpa e renovável. O Cemig MOB, além de permitir economia para proprietários de veículos elétricos plug-in particulares ou corporativos, surge como motivador para uma decisão de compra consciente para quem pretende adquirir o modelo, em todos os municípios atendidos pela Cemig.

Crédito: Divulgação



Liderança internacional

Em novembro do ano passado, durante a COP 29, no Azerbaijão, a Cemig aderiu à iniciativa Utilities for Net Zero Alliance (Uneza), que reúne as principais concessionárias e empresas de serviços públicos do setor elétrico com o objetivo de promover soluções de energia limpa e avançar no processo da transição

energética global e da descarbonização da economia. A empresa é a primeira empresa do setor elétrico com origem brasileira a fazer parte dessa aliança. A Cemig foi reconhecida, mais uma vez, no FTSE4Good index series, importante índice projetado para medir o desempenho de empresas que demonstram fortes práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). A empresa performou 3,8 pontos, o que representa um crescimento de mais de 9% em relação ao ano anterior, acima da média do setor elétrico (com média de 2,8 pontos) em todos os temas avaliados.

A Cemig obteve notas máximas nos pilares Anticorrupção, Mudança Climática e Biodiversidade. Além disso, a companhia também se destacou no pilar Governança, com a nota 4,5 de 5. Os índices FTSE4Good são usados por uma ampla variedade de participantes do mercado para criar e avaliar fundos de investimento responsáveis e outros produtos.

A iniciativa, que foi criada em 2008, busca estimular a cultura corporativa de inventário de emissões de GEE no Brasil para uma agenda de enfrentamento às mudanças climáticas nas organizações, proporcionando instrumentos e padrões de qualidade internacional para contabilização dessas emissões. A Cemig se inscreveu no programa em 2023 e, logo no primeiro ano de participação, conquistou o selo.

Crédito: Divulgação



Reynaldo Passanezi Filho
Presidente da CEMIG

O setor de energia é fundamental para a descarbonização no mundo. A sociedade só conseguirá mitigar as emissões com a liderança do setor elétrico. As grandes tendências do mundo são a geração de energia renovável para enfrentar as mudanças climáticas e a inteligência artificial generativa. E elas estão interconectadas, pois não é possível crescer em inteligência artificial e avançar na descarbonização sem o correspondente aumento de oferta de energia limpa”, afirma o executivo. De acordo com Reynaldo Passanezi Filho, a sustentabilidade é um pilar fundamental da estratégia da companhia, garantindo um futuro mais próspero para a empresa, para Minas Gerais e para o planeta.

“A Cemig é uma das precursoras na agenda de ESG no Brasil e a presença no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, há tanto tempo, demonstra a importância desse assunto para a empresa, mesmo quando ele ainda não era tão presente nas discussões na sociedade e nas empresas”, afirma.

A GENTE CUIDA DO MUNDO. E O MUNDO RECONHECE.

**A Cemig é a única
empresa não europeia entre
as selecionadas do setor
elétrico do mundo.**

Já são 25 anos consecutivos no Dow Jones de Sustentabilidade, o índice das empresas com as melhores práticas sustentáveis do mundo. Esse reconhecimento reforça que sustentabilidade é mais do que um valor: é uma estratégia que conecta a Cemig às tendências globais de descarbonização e de uso de energias renováveis. Porque o cuidado com você e com o planeta precisa ser renovado não só a cada ano, mas também a cada dia.

Conheça mais sobre
a companhia em cemig.com.br

25 ANOS
NO ÍNDICE DOW JONES
DE SUSTENTABILIDADE

CEMIG



GOVERNO
DE MINAS
AQUI O TREM PROSPERA.



EGTC
Engetec Infra

Organização Homenageada EGTC Infra



Sustentabilidade na prática

por Raul Ribeiro, CEO – EGTC Infra

Crédito: Divulgação



Raul Ribeiro
CEO – EGTC Infra

Garantir operações seguras e que preservem o bem-estar de nossos colaboradores, prestadores de serviços e, claro, da população do entorno de nossos empreendimentos é um princípio inegociável para a EGTC Infra. Esse é um dos pilares que sustentam nossa estratégia empresarial e refletem nosso compromisso com uma atuação responsável e ética.

Buscamos extrair o melhor da engenharia para atender nossos clientes com soluções integradas, sustentáveis e inovadoras, sempre alinhadas às melhores práticas do setor. Uma governança forte, apoiada em processos certificados, nos permite atuar com excelência operacional. Com diligência, cumprimos o regramento estipulado em um robu-

to programa de compliance, e nossas práticas socioambientais vêm sendo reconhecidas por diversas organizações de referência — o que reforça a credibilidade da nossa atuação.

Dois bons exemplos dessa abordagem são o projeto Ética nas Escolas e o patrocínio ao Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. Com o primeiro, levamos aos alunos da rede pública municipal a discussão fundamental sobre o que é certo e errado nas relações comunitárias. De forma lúdica e didática, os estudantes foram colocados diante de situações práticas que exigiam tomada de decisão e reflexão sobre as consequências das escolhas feitas.

Já no segundo projeto, além de incentivar institucionalmente a difusão do conhecimento, a inovação e o olhar atento para o futuro do planeta, proporcionamos visitas guiadas a centenas de crianças de escolas públicas às modernas instalações do museu. Ambas as iniciativas foram realizadas em parceria com as prefeituras de Paracambi e Piraí, municípios onde ocorrem as obras das novas pistas de subida e descida da Serra das Araras, na Via Dutra — principal ligação rodoviária entre Rio e São Paulo.

Crédito: Divulgação





CONSTRUINDO O FUTURO. COMPENSANDO O PRESENTE.

Na EGTC Infra, acreditamos que a inovação e a sustentabilidade caminham lado a lado. Nosso compromisso é ir além das expectativas, extraindo o melhor da engenharia para entregar soluções que não apenas superam desafios, mas também respeitam o planeta.

Atuamos na implementação de um programa estruturado para compensação das emissões de gases do efeito estufa. Essa é uma das diversas iniciativas sustentáveis que demonstra nossa responsabilidade com o futuro e com a construção de um mundo mais verde.

*Fontes diretas

EGTC
Engetec Infra
Engenharia em evolução

Crédito: Divulgação



Outro destaque é o projeto Circular com Propósito: Sustentabilidade em Ação, apresentado à ADVB. Seu foco é a gestão de resíduos, promovendo a economia circular e valorizando as comunidades onde estão inseridos os empreendimentos das Unidades de Negócios Planalto e Contornos de Caraguatuba e São Sebastião. Trata-se de uma resposta prática aos desafios ambientais e sociais enfrentados no dia a dia das operações, especialmente o volume significativo de materiais recicláveis e resíduos orgânicos gerados nos refeitórios.

Mais do que mitigar impactos, o projeto buscou transformar desafios em oportunidades de engajamento comunitário e geração de valor social. Foram contempladas duas frentes de atuação:

- Compostagem de resíduos orgânicos, que resultou na produção e doação de 1,27 toneladas de adubo, contribuindo para o cultivo de 9.900 mudas em uma horta orgânica construída no canteiro de obras. As hortaliças foram doadas a instituições locais e colaboradores da empresa.
- Segregação e destinação correta de resíduos recicláveis, viabilizada por meio de parceria com uma cooperativa local, que recebeu 83,42 toneladas de materiais, gerando renda para 12 famílias.

Além disso, a EGTC Infra aderiu à campanha Tampinhas Solidárias, em apoio à Associação Integra de Autismo. Mais de 100 mil tampinhas plásticas foram arrecadadas, e o valor obtido com sua venda foi destinado ao fundo para construção da sede da entidade — uma ação que une responsabilidade ambiental e impacto social direto.

Os resultados alcançados demonstram a ampliação da gestão responsável de resíduos, o fortalecimento do compromisso com a sustentabilidade entre os colaboradores e o apoio direto a iniciativas sociais por meio da doação de recursos obtidos. O projeto consolida a estratégia da EGTC Infra, que tem como diretriz entender que sustentabilidade se constrói por meio de ações concretas, transformando desafios em oportunidades e impactos em legados duradouros.

Crédito: Divulgação



Nossa atenção primordial segue voltada para as pessoas — os profissionais que fazem a empresa acontecer e aquelas que se beneficiarão da infraestrutura que construímos. A vocação para sustentabilidade e inovação se desenvolve com base em quatro valores que nos guiam: Trabalho, Qualidade, Confiabilidade e Lealdade. São esses princípios que norteiam a trajetória da EGTC Infra na relação com seus stakeholders e contribuem decisivamente para o compromisso de obter e entregar os resultados planejados.



Organização Homenageada ENGETAMI



Engetami transforma contrato em legado socioambiental

Crédito: Divulgação



A Engetami Engenharia vem se consolidando como uma empresa que alia inovação, tecnologia e responsabilidade socioambiental em seus contratos e projetos. O Projeto Piloto Socioambiental do Contrato de Zeladoria do Rio Pinheiros é um marco desse compromisso. Longe de se restringir às cláusulas contratuais e à empresa contratante, a empresa busca promover transformação social, integrando educação, saúde e meio ambiente em comunidades localizadas no entorno de sete pontos de coleta de água dos córregos próximos ao Rio Pinheiros.

Desde julho de 2024, o projeto foi elaborado para tornar-se uma referência em boas práticas de sustentabilidade. Em um ano, mais de nove mil pessoas foram impactadas diretamente, com a previsão de alcançar mais de doze mil até o final de 2025. O diferencial está em aproximar a população dos benefícios concretos do saneamento e, simultaneamente, estimular o senso de pertencimento e a cidadania ambiental. Cada ação é planejada com foco no engajamento e na valorização do coletivo, promovendo resultados que ultrapassam o âmbito técnico.

O eixo educacional assumiu protagonismo nesse processo, envolvendo 21 escolas e organizações não-governamentais que se tornaram verdadeiros espaços de aprendizado e convivência. Oficinas de reciclagem, hortas comunitárias, atividades lúdicas e sessões de cinema ambiental aproximaram crianças, jovens, adultos e idosos dos valores de preservação e responsabilidade compartilhada. Nesse contexto, a educação ambiental deixou de ser apenas orientativa para se transformar em uma experiência viva de mudança pessoal e coletiva.

Crédito: Divulgação



No campo da saúde, iniciado em junho de 2025, a meta é atender nove Unidades Básicas de Saúde (UBS) até dezembro, promovendo informação e práticas de prevenção. As ações, efetivamente iniciadas em agosto, envolvem palestras, rodas de conversa e dinâmicas educativas que reforçaram a importância da higiene, do uso consciente da água e da prevenção de doenças de veiculação hídrica. Entre seus objetivos, um dos mais estratégicos é a capacitação de Agentes de Promoção Ambiental (APAs) e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), preparando-os para atuarem como multiplicadores da mudança em suas comunidades. Dessa forma, a integração entre saneamento e qualidade de vida fortalece vínculos comunitários e amplia a percepção de saúde integral.

O eixo ambiental apresentou resultados concretos e mensuráveis. As ecobarreiras instaladas em córregos como o Jaguaré e o Pirajussara atingiram índices expressivos: 96% de remoção de resíduos sólidos flutuantes nas áreas de instalação e 91% de redução da carga orgânica. O foco desse eixo vai além: fiscalizar a limpeza urbana, monitorar equipamentos e auxiliar instituições locais a estabelecer parcerias com organizações públicas e privadas para a aquisição de materiais que favoreçam a coleta correta e seletiva do lixo, entre outras ações estruturantes. Para 2026, serão iniciadas atividades de arborização urbana no entorno das escolas e nas margens dos córregos, fortalecendo o senso de coletividade. Esses avanços evidenciam que a transformação social pode caminhar lado a lado com o impacto ambiental positivo.

O olhar estratégico da Engetami foi determinante para a consolidação desses resultados. O contrato deixou de ser apenas uma obrigação administrativa para se tornar um modelo replicável de impacto

positivo. A empresa trabalha para que cada contrato de obras e serviços se converta em oportunidade de gerar benefícios sociais, ambientais e educacionais. O objetivo é criar um legado sustentável e humano, alinhado às demandas atuais e futuras da sociedade.

Crédito: Divulgação



Reynaldo Passanezi Filho
 Presidente da CEMIG

“O Projeto Socioambiental do Rio Pinheiros nasceu de um desejo genuíno de ir além do que estava previsto em contrato. Quando começamos, a relação com a comunidade era limitada a comunicados sobre obras, conscientização pontual nas residências e informações superficiais sobre os serviços. Percebemos que havia espaço para um diálogo mais profundo, baseado em escuta, acolhimento e parceria. Foi assim que decidimos estruturar um programa que unisse ciência, planejamento e compromisso humano.

Resolvemos investir contratando profissionais que conseguissem aliar conhecimento acadêmico à experiência prática em comunicação comunitária, e isso foi fundamental nesse processo. Com dedicação e visão estratégica, conseguimos criar uma proposta sólida, estruturada e inovadora. Hoje, temos resultados que ultrapassam os limites de um contrato e que podem ser considerados referência para outras iniciativas de sustentabilidade no país.

Na Engetami, **acreditamos que pensar no presente exige também enxergar o futuro**, com foco sempre na qualidade e na responsabilidade. Queremos que cada contrato se torne uma oportunidade de transformação positiva, seja por meio da educação, da saúde ou da preservação ambiental. Para nós, sustentabilidade não é apenas uma exigência, mas uma escolha estratégica, uma forma de atuar com responsabilidade e respeito às pessoas e ao meio ambiente.

O futuro que projetamos é de expansão e replicabilidade. Nossa meta é transformar o que hoje é um projeto piloto de sucesso em um modelo padronizado, que possa ser implementado em todas as regiões onde atuamos. Desejamos que cada comunidade atendida perceba que a engenharia vai muito além da execução técnica: ela pode ser uma ferramenta de cidadania, saúde e pertencimento. Esse é o nosso jeito de fazer diferente. E é também a certeza de que estamos contribuindo para um Brasil mais justo, sustentável e humano.”



Quase

40 Anos

Transformando realidades.

Na Engetami, cada projeto vai além da engenharia. Com soluções em **saneamento básico, obras de infraestrutura e zeladoria urbana**, trabalhamos para promover qualidade de vida e um futuro melhor para todos.

Nosso compromisso com a sustentabilidade e a inovação nos trouxe o **Prêmio Top Sustentabilidade 2025**, um reconhecimento que reforça nossa missão:

construir hoje as bases de um futuro mais justo e equilibrado.





Organização Homenageada GRUPO HABITASUL



Resíduo Tem Valor: Transformando a cultura do lixo em cultura do resíduo

Crédito: Divulgação



O Grupo Habitasul acredita que turismo, urbanismo e natureza podem conviver em harmonia e coevolução. Dessa visão surgiu o projeto Resíduo Tem Valor, que integra gestão de resíduos, educação ambiental, inovação e economia circular. Hoje, ele sustenta a jornada de valorização dos resíduos, nos negócios administrados pela Habitasul, com metas anuais, monitoramento digital e corresponsabilidade entre colaboradores, fornecedores, poder público e comunidade.

Resultados ambientais e sociais

Os números confirmam o avanço. A taxa média de reciclabilidade subiu de 8,75% (2022) para 32,5% (2023) e chegou a 75% (2024). Foram 600 toneladas desviadas do aterro, gerando economia de R\$ 150 mil aos cofres públicos. Apenas no segundo semestre de 2024, a venda de recicláveis retornou cerca de R\$ 50 mil para cooperados, fortalecendo a economia circular e a inclusão produtiva.

Dois empreendimentos conquistaram a certificação Lixo Zero com mais de 90% de desvio: o Jurerê Beach Village (90,7%) e o Sistema de Água e Esgoto (90,8%). Outros avançaram para o segundo nível da certificação, como o IL Campanario Villaggio Resort (73%) e o Jurerê Open Shopping (69,7%). Além disso, 185 toneladas de resíduos orgânicos foram compostadas e 415 toneladas de recicláveis destinadas corretamente, incluindo óleo de cozinha, bitucas, tampinhas e esponjas, todas com rastreabilidade por MTRs e CDFs.

O diretor de Negócios José Mateus ressalta: “Temos sido reconhecidos nacional e regionalmente por nossa atuação nas áreas de sustentabilidade, diversidade, ambiente de trabalho e outras, mas esse troféu no segmento ambiental e de preservação da natureza tem um sabor muito especial, já que empreendemos desde 1980 numa área exuberante, que é Jurerê Internacional, com responsabilidade de conservar o mar e a vegetação com padrões de qualidade cada vez melhores.”

Jurerê in 45 anos

Cada dia mais inesquecível.

Há 45 anos, **Jurerê in_** faz parte da vida de muitas pessoas. Mas a gente sabe: não dá para parar no tempo. Por isso que, ao longo dessas décadas, Jurerê evoluiu sem perder sua essência.

Quando tudo começou, a praia era traduzida por uma palavra: internacional. Hoje, aos 45 anos, celebramos muitos outros “ins” que fazem parte da nossa história:

Integrada com a preservação da natureza e conectada a um ambiente urbano sustentável.

Inspiradora para viver grandes momentos em harmonia.

Intensa onde a exuberância natural é pano de fundo para uma vida plena e dinâmica.

Inovadora na sua essência para a qualidade de vida estar no centro de tudo.

Somos e seremos sempre Jurerê Internacional. Mas é por tudo isso que você pode chamar de **Jurerê in_**. Um jeito carinhoso e próximo, e que revitaliza o conceito da praia, que passa a viver uma fase ainda mais incrível.

Jurerê in_ 45 anos. Um lugar que se reinventa, mas nunca deixa de ser inesquecível.





Gestão e inovação

A operação foi estruturada com base na Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), certificações ISO 14001 e Lixo Zero e nos ODS. Houve mapeamento do fluxo de resíduos, elaboração de PGRS, padronização das centrais, qualificação de parceiros licenciados e adoção da metodologia Kaizen para engajar equipes e sustentar melhorias rápidas e contínuas. A empresa digitalizou o controle com um dashboard que permite monitorar indicadores em tempo real, emitir relatórios ambientais e otimizar custos. Essa gestão integrada garante rastreabilidade, assertividade e maior segurança no cumprimento das obrigações legais.

Educação e mudança cultural

A coordenadora de sustentabilidade Salete Pereira destaca: “O maior legado do Resíduo Tem Valor é a mudança de mentalidade. Conseguimos transformar resíduos, antes vistos como problema, em recursos que geram valor ambiental, social e econômico. Ver nossos colaboradores se engajando e levando esse novo olhar para suas casas mostra que estamos criando um movimento duradouro de responsabilidade compartilhada.” Esse efeito transbordou os muros da empresa. Todos os colaboradores receberam treinamentos sobre segregação, participaram de visitas técnicas e formaram grupos multiplicadores. Escolas do entorno receberam oficinas e pontos de coleta voluntária foram instalados, fortalecendo o vínculo com a comunidade. O projeto também apoiou ações sociais, como a destinação de bitucas transformadas em papel artesanal por mulheres, promovendo renda e inclusão.

A empresa

O Grupo Habitasul é uma organização sólida e reconhecida no mercado brasileiro – fundada em 1967 – com atuação em setores fundamentais para o desenvolvimento da economia do país: industrial (Irani Papel e Embalagem), imobiliário, turismo e hotelaria, com destaque para Jurerê Internacional, em Florianópolis. Criado na década de 1980 com planejamento arquitetônico, urbanístico e ambiental revolucionário, Jurerê Internacional transformou-se em referência de bairro balneário. Aliando alta qualidade de vida à sustentabilidade, Jurerê Internacional é reconhecido mundialmente pelos seus beaches clubs, hotéis, além de praia e natureza exuberante. Com sede em Porto Alegre, o Grupo Habitasul possui ainda negócios no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais – gerando quase três mil empregos. Tem como foco a sustentabilidade, a inovação, o pioneirismo e a transparência em todas as frentes.



Sérgio Ribas

Diretor-presidente do Grupo Habitasul

“Na Habitasul temos como propósito **desenvolver lugares que inspirem a vida**. Aqui em Jurerê, isso significa manter um equilíbrio constante entre qualidade de vida, inovação e sustentabilidade. Nossa meta é consolidar esse modelo e fortalecer parcerias entre comunidade, setor privado e poder público.”



HOSPITAL
SANTA JOANA RECIFE

Organização Homenageada **HOSPITAL SANTA JOANA**



Hospital Santa Joana Recife: Excelência em Saúde e Sustentabilidade

Crédito: Divulgação



Desde sua fundação em 1979, o Hospital Santa Joana Recife construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a vida, a sociedade, a classe médica e seus colaboradores. Reconhecido como um dos complexos hospitalares mais importantes do país, destaca-se pelo pioneirismo, inovação constante e pela busca contínua por excelência. Em 2012, conquistou a Acreditação da Joint Commission International (JCI), o mais alto padrão de qualidade hospitalar internacional, certificação que mantém até hoje, reforçando sua posição de liderança no setor de saúde.

Com estrutura de ponta, o hospital oferece uma ampla gama de serviços especializados, incluindo centro de oncohematologia, transplantes de medula óssea, cardíaco, renal, hepático e ósseo, além do primeiro centro de cirurgia robótica de Pernambuco. Possui clínicas especializadas em mais de 40 áreas e uma das maiores emergências privadas do estado. Em 2016, passou a integrar o Grupo Amil, elevando ainda mais seus padrões assistenciais e administrativos. Em 2025, com a fusão entre Dasa e Amil, passou a integrar a Rede Américas, composta por 25 hospitais no Brasil, fortalecendo sua atuação estratégica, inovação e compromisso com a sustentabilidade.

Sustentabilidade como Pilar Estratégico

O hospital ampliou seu compromisso com práticas sustentáveis, adotando energia limpa, promovendo a destinação correta de resíduos e realizando campanhas contínuas de conscientização. Entre as ações, destacam-se oficinas de “Horta Caseira: da semente à colheita”, a campanha “Sustentabilidade em cena – Desapega do copo descartável”, iniciativas de redução do consumo de papel, treinamentos sobre descarte correto de resíduos, corridas de promoção da saúde, e a reutilização de mantas de CMS para confecção de ecobags e acessó-

rios. O hospital também participa ativamente de ações sociais, como atendimento médico e doações de alimentos, todas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à cultura de responsabilidade corporativa. Em maio de 2023, implantou o biodigestor Bioconverter, que transforma resíduos orgânicos em água, eliminando o envio a aterros sanitários e reduzindo de forma significativa as emissões de CO₂. A iniciativa, validada pela ANVISA, contou com o engajamento das equipes de Nutrição, Facilities, Engenharia e lideranças hospitalares, superando desafios operacionais e regulatórios e demonstrando compromisso com a sustentabilidade e inovação tecnológica.

Crédito: Divulgação



O processo de biodigestão é contínuo, silencioso, seguro e livre de subprodutos sólidos. Monitorado por dashboards com indicadores ESG, foi incorporado à rotina hospitalar, eliminando transporte de resíduos, reduzindo custos operacionais e fortalecendo a estratégia ambiental da instituição.

Entre maio de 2023 e junho de 2025, o hospital processou 121.310,73 kg de resíduos orgânicos, média de 223,82 kg por dia, evitando o envio de 218,36 m³ a aterros. Os impactos ambientais incluem: 192.435,21 kgCO₂e evitados, economia equivalente a 97.436,78 litros de gasolina e 85.063,08 litros de diesel, a retirada simbólica de 41 veículos das ruas e o equivalente ao plantio de 3.202,60 árvores. Os cálculos seguem o WARM Model e o GHG Calculador da EPA (EUA). Além disso, foram desenvolvidos projetos de combate ao desperdício de alimentos, capacitando colaboradores e promovendo uma cultura institucional sustentável e consciente.

Compromisso com os ODS

As ações do Hospital Santa Joana Recife estão alinhadas aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: garante um ambiente hospitalar mais limpo e seguro para pacientes, colaboradores e visitantes.

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: reduz impactos ambientais urbanos e promove práticas sustentáveis nas comunidades próximas.

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: implementa gestão eficiente e sustentável de resíduos, fortalecendo economia circular.

ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima: contribui para significativa redução de emissões de gases de efeito estufa.

ODS 15 – Vida Terrestre: protege solo, água e biodiversidade, reduzindo a pressão sobre áreas de aterro.

Excelência Reconhecida

Pelo quarto ano consecutivo, o Hospital Santa Joana Recife figura no ranking da revista Newsweek como um dos melhores hospitais do mundo. Em 2024, lançou o Escritório de Valor, conquistou o Nível Esmeralda de Melhores Práticas para Prevenção de Lesão por Pressão (IBSP), recebeu o selo Experience Awards (SoluCX), certificação da linha bariátrica e reacreditação pela JCI. A adoção do biodigestor demonstrou que é possível integrar soluções inovadoras à rotina assistencial com impacto ambiental relevante. A experiência inspirou novas metas de reúso hídrico, fortaleceu o engajamento dos colaboradores e gerou metodologia replicável em outras unidades, contribuindo para um setor de saúde mais sustentável, resiliente e alinhado às melhores práticas ESG.

Crédito: Divulgação



Erica Batista

Diretora Geral no Hospital Santa Joana Recife | Rede Américas

“Ver o Hospital Santa Joana Recife se consolidar como referência em sustentabilidade na área da saúde é motivo de orgulho. Cada iniciativa que implementamos reflete nosso **compromisso com a preservação do meio ambiente e estão alinhadas aos princípios ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Entendemos que a sustentabilidade é um compromisso diário na rotina hospitalar. Acreditamos que é possível oferecer excelência assistencial enquanto cuidamos do planeta, e os resultados que temos alcançado mostram que estamos no caminho certo. Mais do que números, estamos construindo uma cultura de responsabilidade e inovação que inspira e transforma.”



HOSPITAL

Santa Joana Recife

Sua saúde em boas mãos

Há quase cinco décadas, o Hospital Santa Joana Recife se destaca como referência nacional em cuidado e tecnologia de ponta. Primeiro centro de cirurgia robótica do Nordeste, com certificação internacional JCI e mais de 400 exames de imagem em unidades modernas, ele oferece total precisão e agilidade. Com maternidade de altíssimo padrão, UTIs especializadas e clínicas completas, cuida da mulher, do bebê, do coração e da vida inteira com acolhimento humano. Aqui, excelência é prática e segurança é dedicação.

Acesse o QR Code
abaixo e saiba mais.



HOSPITAL
SANTA  **JOANA RECIFE**

 **Rede
Américas**

RT: Dra. Érica Mota de Sousa Batista – CRM-PE 14815



level®

Organização Homenageada LEVEL Group



Level Group: excelência com impacto social

Crédito: Divulgação



A Level Group, com mais de 17 anos de experiência, tem se dedicado a transformar organizações em potenciais de alto desempenho por meio de processos sólidos e tecnologias avançadas. Com presença global em países como Brasil, Estados Unidos, China, Índia, Peru e México, a Level reforça diariamente seu compromisso com a inovação e a excelência. Sua equipe, formada por mais de 300 profissionais altamente capacitados, já executou mais de 1.500 projetos de sucesso, consolidando sua posição de destaque no mercado. A empresa gerencia um volume superior a 10 bilhões em BPO de compras, mantém relações com mais de 50 mil fornecedores e 90 mil terceirizados, e já foi premiada duas vezes como a melhor consultoria em compras, além de reconhecer a por três anos consecutivos no Prêmio Inbrasc.

Essa trajetória de crescimento vem acompanhada de um compromisso social e ambiental que acaba de ser reconhecido com a conquista do TOP de Sustentabilidade ADVB 2025. A Level entende que sustentabilidade não é apenas um diferencial, mas um valor estruturante de sua atuação. O lançamento

de seus Relatórios ESG reflete a transparência com que a empresa mede e comunica seu progresso. Em 2024, foram fortalecidas políticas ambientais com a criação de uma Política de Sustentabilidade que envolve práticas como separação e reciclagem de resíduos, uso consciente de água, substituição por lâmpadas econômicas e digitalização de processos para reduzir papel. Essas iniciativas também se estenderam ao novo escritório no Nordeste, reforçando o compromisso em replicar padrões sustentáveis em todas as operações.

No campo social, o Projeto Passos Mágicos segue como a principal iniciativa de transformação da Level Group, beneficiando mais de 1.500 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em Embu Guaçu. O projeto promove não só educação de qualidade, mas também suporte socioemocional, atividades culturais e esportivas, e foi inscrito em categorias do Prêmio Social da Fundação MAPFRE, destacando-se por seu histórico e impacto social. Além dele, a empresa apoia iniciativas como o Rock do Condado, que utiliza a música como

level®

Ready for the next **level?**

MUITO MAIS QUE A SUA CONSULTORIA DE COMPRAS!

BPO de Compras, Soluções digitais, Gestão de fornecedores,
Gestão de terceiros, Consultoria, Real Estate, Consultoria em I.A.,
Master Data Management, Treinamento de I.A, Global Sourcing e mais

Como podemos te ajudar?



Acesse levelgroup.com.br e conheça nossas soluções



ferramenta de inclusão social, e o projeto (Se) Mentas, que conecta e inspira profissionais negros em suas trajetórias de carreira.

A diversidade e inclusão também são prioridades estratégicas. Em 2023, a Level implementou o Score DEI, alcançando 9,5 pontos. Em 2024, atingiu a pontuação máxima de 10, refletindo a efetividade de suas políticas e o engajamento da liderança. Campanhas de conscientização em datas como o Dia Internacional da Mulher e o Dia do Orgulho LGBTQA+ reforçaram o compromisso em construir um ambiente de trabalho inclusivo, acolhedor e equitativo. No eixo de governança, a Level fortaleceu processos internos com auditorias periódicas, fortalecimento do Programa de Integridade, treinamentos de compliance, certificação LGPD Solution (2023 e 2024) e reforço em cibersegurança com pentests e monitoramento contínuo. A criação do Comitê ESG e a publicação de relatórios semestrais disponíveis a todos os colaboradores são marcos que reforçam a transparência e a responsabilidade corporativa.

Esse conjunto de iniciativas foi acompanhado por reconhecimentos importantes: Ethical Journey Award 2024, pela excelência em compliance, e destaque no ranking Negócios em Expansão da Exame, em 2023 e 2024, confirmando o equilíbrio entre crescimento e responsabilidade.

Assim, a história da Level Group segue marcada pela combinação entre inovação, impacto social e responsabilidade ambiental, consolidando a empresa como uma referência em excelência e sustentabilidade, capaz de prosperar enquanto contribui ativamente para um futuro mais justo e sustentável para todos.

Crédito: Divulgação



Crédito: Divulgação

Fernando Di Sora
Presidente da Level Group

“Receber o reconhecimento do TOP de Sustentabilidade ADVB 2025 é motivo de grande orgulho e, acima de tudo, de responsabilidade. Para nós, da Level Group, este prêmio não representa apenas a validação de um trabalho consistente em sustentabilidade, mas sim a certeza de que estamos no caminho certo ao unir inovação, ética e impacto social. Nossa jornada sempre foi guiada pela convicção de que o papel de uma consultoria vai muito além da eficiência operacional: trata-se de transformar vidas, de ampliar horizontes e de criar oportunidades. Esse é o espírito que inspira iniciativas como o Passos Mágicos, que já impactou mais de 1.500 crianças, e projetos como o (Se) Mentas, que fortalecem a representatividade e a inclusão no mercado de trabalho. Também avançamos de forma sólida em nossas práticas ambientais e de

governança, reduzindo impactos, promovendo consumo consciente, reforçando a proteção de dados e elevando o padrão de transparência em todas as nossas operações. Esses resultados não seriam possíveis sem a dedicação incansável de nossos colaboradores, a confiança dos clientes e o engajamento de parceiros que compartilham de nossa visão. Ser reconhecidos entre os líderes em sustentabilidade é, para mim, a confirmação de que é possível prosperar nos negócios e, ao mesmo tempo, deixar um legado positivo para as futuras gerações. Seguiremos firmes em nosso propósito de conectar negócios, pessoas e propósito, com a certeza de que cada passo que damos hoje contribui para construir um futuro mais inclusivo, ético e sustentável para todos.”



Organização Homenageada REDE SANTA CATARINA



Modelo ASG+E: Sustentabilidade com propósito

Crédito: Divulgação



Com 125 anos de atuação no Brasil, a Rede Santa Catarina tem como missão “acolher e cuidar do ser humano durante todo o ciclo da vida”. Esse propósito, aliado a valores como preservação da vida, humanização, dignidade, transparência e sustentabilidade, encontrou em 2024 uma nova forma de expressão: o ASG+E (Ambiental, Social, Governança + Espiritualidade).

O modelo amplia a tradicional abordagem ESG ao incorporar a espiritualidade como pilar estratégico. Mais do que um diferencial conceitual, trata-se de uma força transformadora que conecta colaboradores, pacientes, estudantes, assistidos e comunidades, fortalecendo a cultura organizacional e ampliando o impacto positivo.

Estrutura e governança do programa

O ASG+E foi construído sobre a norma ABNT PR 2030, garantindo rigor metodológico e credibilidade. Sua governança é composta por Conselhos e Comitês, Comissão Corporativa de ASG+E, gerências e comissões locais em cada hospital, colégio e instituição social.

Essas instâncias asseguram que o modelo seja vivo, dinâmico e capilar, presente em todas as operações. O ciclo de melhoria contínua, baseado no método PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), permite monitoramento constante, aprendizado coletivo e evolução permanente das práticas.

Ao descentralizar a gestão e estimular a participação, a Rede SC fomenta novas lideranças e promove a corresponsabilidade de todos os setores na agenda de sustentabilidade. Essa governança plural garante que cada decisão, do nível estratégico ao operacional, esteja alinhada com o propósito maior de cuidar da vida e da “casa comum”, o planeta.

O “E” de Espiritualidade: o pilar transformador



Ao reconhecer a espiritualidade como dimensão estratégica, a Rede Santa Catarina responde aos desafios contemporâneos de estresse, pressão e esgotamento, especialmente em áreas sensíveis como saúde e educação.

Aqui, espiritualidade não se restringe a religiosidade: trata-se da busca por propósito, sentido coletivo e bem-estar integral. Esse pilar fortalece a resiliência, promove diversidade, equidade e inclusão, e inspira uma liderança humanizada, capaz de unir técnica e empatia.

O “E” atua como fio condutor de toda a estratégia, conferindo profundidade ao cuidado ambiental, consistência às práticas de governança e sensibilidade às iniciativas sociais. É ele, que baseado na encíclica do Papa Francisco *Laudato Si* dá unidade ao modelo e diferencia a Rede Santa Catarina no cenário brasileiro, mostrando que a sustentabilidade plena precisa também tocar o coração e a consciência das pessoas.

Impactos e resultados

Os resultados de 2024 confirmam a relevância do modelo:

- Diversidade e inclusão: 68% das posições de liderança ocupadas por mulheres; 22% de pretos e pardos em cargos de gestão; 3,9% de colaboradores com deficiência.
- Bem-estar e engajamento: mais de 48 mil contribuições no programa A Voz da Nossa Gente, com alto índice de satisfação e percepção positiva sobre as iniciativas de bem-estar.
- Inovação social: criação do programa Florescer, de acolhimento e apoio às colaboradoras e terceiras em situações de violência doméstica, com atendimento psicológico, social e jurídico.
- Gestão ambiental: primeiro inventário voluntário de emissões de GEE em 100% das unidades; reaproveitamento de 90% da água de hemodiálise em projeto piloto, com economia anual de R\$ 65

mil; gestão de resíduos e eliminação de mais de 40 mil folhas de papel com digitalização de processos.

- Ética e compliance: adesão a pactos nacionais de integridade, atualização do Código de Conduta e fortalecimento de canais de denúncia, garantindo transparência e confiança.

Esses avanços refletem uma transformação cultural em curso, em que sustentabilidade não é apenas uma exigência de mercado, mas expressão da missão filantrópica da Rede. O impacto se traduz em maior eficiência, engajamento das equipes e fortalecimento da confiança das comunidades atendidas.

Um legado para o futuro

A Rede Santa Catarina projeta seu compromisso com o futuro através de metas ambiciosas até 2035, com foco em liderança humanizada, ampliação da eficiência ambiental, avanços na inclusão e fortalecimento de uma cultura de propósito que valorize cada colaborador. O ASG+E reafirma a essência de uma instituição centenária que alia tradição e inovação. Mais do que um programa, é um convite para repensar o papel das organizações na construção de um futuro justo, solidário e sustentável. Ao unir resultados concretos com um olhar humanizado, a Rede mostra que é possível alcançar excelência sem perder de vista o que realmente importa: o cuidado integral com a vida.



Alline Cezarani
CEO da Rede Santa Catarina

“A espiritualidade é parte da nossa essência. Ao integrá-la ao ESG, fortalecemos o elo entre liderança e pessoas, inspirando relações pautadas em ética, transparência e cuidado integral. Esse é o caminho para uma gestão verdadeiramente humanizada e sustentável”, afirma Alline Cezarani, CEO da Rede Santa Catarina.”

Um legado de acolher, cuidar e transformar vidas

A **Rede Santa Catarina** é uma instituição privada, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica. Há **125 anos no Brasil**, dedica-se ao próximo com uma missão clara: **acolher e cuidar do ser humano em todo o ciclo da vida**.

É guiada pelo legado e carisma de **Madre Regina Protmann**, que dedicou sua vida ao cuidado, ao serviço e ao amor ao próximo, fortalecendo a dignidade, a sustentabilidade e a transparência em todas as ações. **Atua como uma rede unida e comprometida com a vida**.

Somos mais de **11,5 mil colaboradores**, distribuídos nas áreas de saúde, educação e assistência social.



9 Hospitais
de média e alta complexidade



464.063
pacientes/dia*



3 Projetos sociais
tipificados



5.506
atendimentos a pessoas em vulnerabilidade e riscos sociais*



8 Instituições de ensino
(Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio)



Cerca de **5 mil**
estudantes*

*Dados de 2024

Em nosso modelo de gestão integrada, o superávit gerado pelo atendimento privado é reinvestido em nossas obras, garantindo a execução digna de nossas atividades.



tinyurl.com/sustentabilidade-2024

Visite nosso site e conheça de perto o Jeito Rede Santa Catarina de Cuidar.



**REDE
SANTA CATARINA**



Estamos presentes em seis estados brasileiros (ES, GO, MG, RJ, SC e SP).



Grupo Risotolândia

Organização Homenageada RISOTOLÂNDIA



Sustentabilidade orienta estratégia do Grupo Risotolândia e se consolida como diferencial no setor de alimentação

Crédito: Divulgação



Com mais de sete décadas de atuação e presença consolidada em sete estados brasileiros, o Grupo Risotolândia é hoje um dos maiores ecossistemas de alimentação coletiva do país. A empresa, que serve diariamente mais de 500 mil refeições, tem reforçado seu compromisso em unir expansão de negócios e responsabilidade socioambiental, além de possibilitar que os brasileiros tenham acesso a refeições saudáveis ao longo de suas vidas. Atuando em escolas públicas e privadas, empresas, hospitais, grandes obras e outras entidades, o propósito vai muito além de simplesmente alimentar: é trabalhar lado a lado com a educação, contribuindo para que as crianças tenham um melhor aprendizado, para que os trabalhadores sejam mais engajados e motivados, e que os enfermos se recuperem mais rapidamente.

O Grupo tem sede em Araucária (PR), 4.700 colaboradores e faz parte da vida dos brasileiros desde 1953. Atualmente, reúne seis marcas: Risotolândia Restaurantes Corporativos (para empresas privadas) Risotolândia Serviços Inteligentes de Alimentação (para escolas e instituições públicas); It's Cool (para escolas particulares); Eat's Good (pratos prontos ultracongelados e outros produtos prontos para consumo); Campodoro, (transporte e logística especializados) e R Facilities, (serviços de apoio em diferentes setores).

Nos últimos anos, intensificou seus investimentos em projetos sustentáveis, tecnologia limpa e práticas de ESG, reconhecendo que a sustentabilidade deixou de ser uma tendência para se tornar um fator decisivo de competitividade no mercado corporativo.



Há 72 anos alimentando sonhos e construindo um futuro mais saudável para mais de 500 mil brasileiros.

Há 72 anos, a Risotolândia alimenta não apenas pessoas, mas também os sonhos de milhares de brasileiros. Com o trabalho de 4.700 colaboradores, nosso propósito é acessibilizar a todos uma alimentação saudável e segura ao longo de toda a vida. Para isso, investimos em projetos sociais que envolvem nossa cadeia de fornecedores, parceiros e a sociedade, reforçando nosso compromisso com inclusão, sustentabilidade e bem-estar.





O Projeto Raízes Risotolândia, é uma iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da agricultura familiar, alinhada ao planejamento estratégico do Grupo e à sustentabilidade dos insumos essenciais. O projeto atende 75 agricultores familiares distribuídos em sete municípios do Paraná, oferecendo capacitação técnica, suporte para boas práticas agrícolas e acesso a novos mercados, para pequenos agricultores e populações tradicionais. Com isso, promove-se a comercialização sustentável, fortalecendo a produção local e gerando oportunidades econômicas para as comunidades.

Desde o início da execução do projeto em julho de 2024 já realizamos 1031 horas de atendimentos técnicos, 13 oficinas de capacitações técnicas em cursos de especialização e confecção e entrega do manual e boas práticas e instruções de trabalho para as agroindústrias do Quilombo de Areia Branca.

Como parte das ações voltadas à mitigação das mudanças climáticas, o Projeto Raízes promoveu o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 30 propriedades participantes. Os resultados revelaram que 37% das propriedades já operam com emissões líquidas zero, evidenciando o impacto positivo das práticas sustentáveis no campo. A Risotolândia também se destaca pelo alinhamento às metas globais da ONU, como fome zero, igualdade de gênero, trabalho decente e produção responsável. Em 2024 e 2025, a empresa foi reconhecida com o Selo Clima Paraná - Categoria A, o Selo ESG em Foco e ESG em Prática (SESI). Entre as práticas de governança, estão o Relatório de Sustentabilidade publicado anualmente e um modelo estruturado de gestão de fornecedores, que centraliza cadastros, contratos e monitoramento, assegurando transparência e alinhamento com critérios ESG.



Carlos Humberto de Souza
Diretor-Presidente

Para o diretor-presidente Carlos Humberto de Souza, a sustentabilidade é mais do que uma política empresarial: é parte da visão estratégica do Grupo. **“O futuro das companhias será definido pela capacidade de integrar crescimento econômico, responsabilidade social e compromisso ambiental.** Na Risotolândia, entendemos que a sustentabilidade é um ativo estratégico que amplia nossa competitividade, fortalece nossas relações com clientes e parceiros e garante a perenidade do negócio. É assim que seguimos gerando valor para toda a sociedade”, destaca.



Organização Homenageada SIL Fios e Cabos Elétricos



Sil Fios e Cabos Elétricos: Sustentabilidade como Pilar Estratégico

Crédito: Divulgação



Na Sil Fios e Cabos Elétricos, acreditamos que a liderança industrial vai além da qualidade de nossos produtos: ela se manifesta em uma postura proativa, responsável e comprometida com o futuro coletivo. Por isso, a sustentabilidade ocupa lugar central em nossa estratégia, norteando cada decisão e estando presente em todos os elos de nossa cadeia de valor. Mais do que um diferencial competitivo, ela representa a essência de nossa visão de futuro: ser uma força propulsora de um setor elétrico mais eficiente, inovador e ambientalmente responsável.

Esse compromisso se traduz em práticas sólidas e mensuráveis, capazes de gerar valor real para nossos clientes, parceiros, colaboradores e para a sociedade. Em nossa produção, operamos exclusivamente com energia proveniente de fontes renováveis — eólica, solar, biomassa e hidrelétrica — assegurando que cada metro de cabo fabricado traga consigo uma pegada de carbono significativamente reduzida.

Nossa fábrica, com mais de 30 mil m², reflete essa mesma diretriz, combinando tecnologia de ponta e eficiência operacional. A adoção de empilhadeiras elétricas — que já representam 77% de nossa frota, com meta de alcançar 100% até 2027 — e a conversão integral de nossa iluminação para LED são apenas alguns exemplos da forma como conciliamos alta performance industrial com responsabilidade ambiental.

A economia circular é outro eixo fundamental de nossa atuação. Reaproveitamos integralmente resíduos de cobre e compostos plásticos, reinserindo-os em novos ciclos produtivos e reduzindo ao máximo a necessidade

de extração de recursos naturais. O mesmo ocorre com nossos carretéis, feitos com madeira de reflorestamento, e nossos pallets, produzidos a partir de madeira reutilizada, reforçando um ciclo produtivo sustentável e consistente.



Essa abordagem, combinada à inovação em nossos produtos, nos permite entregar soluções que unem eficiência técnica e impacto ambiental positivo. Um marco nesse caminho foi o lançamento do Cabo Flexível AtoxSil Eco 750 V, o primeiro fabricado em indústria nacional com revestimento externo de biopolietileno de origem renovável obtido a partir da cana-de-açúcar. Totalmente reciclável, ele comprova que não há necessidade de renunciar a segurança ou durabilidade em nome da responsabilidade ecológica.

Nosso compromisso é validado externamente por padrões internacionais. Em 2024, conquistamos a certificação ISO 14001, que atesta a robustez de nosso Sistema de Gestão Ambiental e a conformidade de nossas práticas com as mais rigorosas normas legais e ambientais. Esse selo de governança reafirma para o mercado e para a sociedade que operamos com seriedade, transparência e responsabilidade.

Além de conquistas pontuais, nosso trabalho se sustenta em aprimoramento contínuo. Gerenciamos resíduos com segregação, rastreabilidade e metas de redução; controlamos produtos químicos com identificação rigorosa, treinamentos e acesso às fichas de segurança; monitoramos energia e água, investimos em eficiência hídrica e energética e promovemos programas de conscientização ambiental. Tudo respaldado por um sistema de conformidade legal

que atende mais de 600 requisitos e mantém todas as licenças necessárias.

Na Sil, sustentabilidade é mais do que um discurso: é o cerne de nosso modelo de negócio e a base de nossa estratégia de crescimento. Ao unir inovação tecnológica, governança sólida e responsabilidade ecológica, construímos não apenas fios e cabos de alta performance, mas também caminhos para um futuro mais verde, justo e próspero.



Crédito: Divulgação

Silvio Barone
CEO da Sil Fios e
Cabos Elétricos

Na Sil, temos a **convicção de que o futuro da indústria só pode ser construído quando energia e sustentabilidade caminham lado a lado**. Nosso papel vai além de fabricar fios e cabos elétricos, oferecendo soluções que unam segurança, eficiência e respeito ao meio ambiente, de forma a contribuir para uma sociedade mais responsável e um setor elétrico mais inovador.

Cada conquista que relatamos aqui nasce de uma escolha intencional: operar com energia 100% limpa, reaproveitar integralmente nossos resíduos, investir em tecnologia de ponta e lançar produtos que redefinem os padrões de sustentabilidade no Brasil, como o Cabo Flexível AtoxSil Eco 750 V. São iniciativas que comprovam que é possível conciliar alto desempenho técnico com impacto ambiental reduzido — e é exatamente esse equilíbrio que nos move.

Nosso compromisso está refletido em certificações reconhecidas internacionalmente, na transparência com que acompanhamos nossas métricas e, sobretudo, na responsabilidade que assumimos perante clientes, colaboradores, parceiros e a sociedade. Porque acreditamos que a liderança empresarial se mede não apenas pela qualidade do produto entregue, mas pelo legado que deixamos.

Seguiremos investindo em inovação, em materiais renováveis e em processos que reforcem a confiança já depositada em nós. Afinal, a Sil não conduz apenas energia: conduz também valores e escolhas que queremos ver refletidos no mundo e no futuro que construiremos juntos.



SE É SIL, PODE CONFIAR!

A primeira empresa brasileira a produzir um cabo elétrico totalmente ecológico.



PRODUTO ANTICHAMA



LIVRE DE HALOGENÍOS



100% RECICLÁVEL



O futuro exige escolhas conscientes. Por isso, o cabo flexível AtoxSil Eco 750 V é a solução ideal para quem busca eficiência sem abrir mão da responsabilidade ambiental. Seguro, totalmente reciclável e com alto padrão de qualidade, ele une tecnologia de ponta e respeito ao planeta.



SIGA-NOS!





ESG no Brasil: do discurso à prática

A sustentabilidade já não é mais um adereço no discurso corporativo brasileiro. Ela aparece cada vez mais como prioridade estratégica nas grandes e médias empresas, mas ainda com distância significativa entre intenção e prática. Essa é a mensagem central da 16ª edição da pesquisa nacional “Práticas Sustentáveis e Aplicação das Dimensões ESG nas Organizações Brasileiras”, realizada pelo IRES – Instituto ADVB de Responsabilidade Socioambiental em parceria com a Grant Thornton. O levantamento, que ouviu 78 líderes de Sustentabilidade e Finanças, traz um retrato realista: 91% das empresas dizem ter o ESG em sua estratégia, mas quase metade não publica relatórios com dados concretos, e 80% sequer têm plano de compensação de carbono. Nesta edição da Pesquisa, a coordenação de conteúdo coube a Lívio Giosa, em nome do IRES e de Daniele Barreto e Silva, em nome da Grant Thornton.

O recorte exclusivo da pesquisa para o **Relatório de Boas Práticas do TOP de Sustentabilidade ADVB 2025** mostra que o ESG entrou na pauta, mas ainda não no DNA das companhias. A governança desponta como ponto forte, mas os pilares social e ambiental continuam frágeis. A mensagem é clara: a pressão regulatória e dos investidores acelera o relógio, e os líderes de mercado precisam decidir se farão do ESG uma prática estruturada ou apenas uma vitrine.

ESG como discurso, não como prática

A pesquisa revela um paradoxo emblemático. De um lado, 91% das organizações declaram que atividades de sustentabilidade fazem parte da visão estratégica. De outro, 47,6% não publicam relatórios ESG e 43,5% não desenvolvem matriz de materialidade, ferramenta básica para definir prioridades e alinhar compromissos com stakeholders.

Os números também expõem lacunas gritantes: 80% das empresas não possuem plano de compensação das

emissões de gases de efeito estufa e 69% não têm Sistema de Gestão Ambiental certificado. São ausências que comprometem não apenas a transparência, mas também a credibilidade das ações anunciadas.

Essa distância entre discurso e prática é o terreno fértil para o greenwashing institucionalizado. Ao adotar a linguagem da sustentabilidade sem oferecer evidências consistentes, empresas arriscam transformar *uma* pauta estratégica em um risco reputacional. Investidores e consumidores, cada vez mais atentos, cobram indicadores mensuráveis e relatórios auditáveis. A ausência de métricas não é apenas uma falha de gestão; é uma ameaça direta à competitividade em um mercado global que já não aceita promessas vagas. Em resumo, o ESG no Brasil ainda parece mais uma questão de posicionamento do que de execução. A adesão ao vocabulário da sustentabilidade é alta, mas o compromisso efetivo permanece limitado.

O social e o ambiental ficam para trás

Entre as três dimensões do ESG, a governança é a que mais avançou. 82% das empresas já incluem a sustentabilidade na agenda de conselhos e órgãos de governança, e 83% contam com sistemas de compliance ativos. Também se destacam a adoção de códigos de ética (89%) e canais de denúncia voltados a direitos humanos (82%), sinalizando maturidade institucional.

Mas os dados também mostram a assimetria. No pilar social, 35% não possuem política de diversidade, equidade e inclusão, e quase metade não adota ações afirmativas. Questões como equidade de gênero, liderança feminina e inclusão de pessoas com deficiência continuam com baixa adesão. Embora alguns avanços em políticas de saúde e segurança ocupacional sejam evidentes — 83,6% possuem sistemas estruturados e 78,1% incorporam saúde mental em programas corporativos — a inclusão social ainda não é parte central da estratégia de muitas empresas.

Na dimensão ambiental, os números são ainda mais preocupantes. 88,6% não têm plano de compensação de emissões, 43,4% não realizam inventário de gases de efeito estufa, e 58,1% não adotam políticas de compras sustentáveis. Mesmo entre as que buscam reduzir emissões, as ações ainda são pontuais, com destaque para energia renovável e eficiência energética, mas sem escala suficiente para alterar a realidade. Esse desequilíbrio entre governança robusta e fragilidades sociais e ambientais mostra que o ESG brasileiro ainda opera em “modo defensivo”: foca-se no compliance e no risco reputacional, mas pouco na criação de valor sustentável de longo prazo.

Reguladores e investidores: os verdadeiros aceleradores

Se as empresas ainda hesitam, reguladores e investidores assumem o papel de catalisadores. O avanço regulatório no Brasil é decisivo: as Resoluções da CVM (193, 217, 218, 219 e 227) alinham o país às normas internacionais IFRS S1 e S2, exigindo transparência financeira sobre riscos e oportunidades ligados à sustentabilidade.

Isso significa que empresas de capital aberto terão de reportar informações ESG em padrão global, comparável e auditável. Não se trata mais de escolha, mas de obrigatoriedade. Para investidores, esse novo patamar aumenta a confiança e a capacidade de avaliar riscos de forma objetiva. Para as empresas, abre um divisor de águas: ou incorporam ESG de forma integrada ao negócio, ou perdem espaço para concorrentes mais preparados.

Além da regulação, há a pressão do capital. Fundos de investimento e grandes players globais já condicionam aportes à adoção de métricas ESG consistentes. Cadeias de fornecimento internacionais também exigem práticas sustentáveis como requisito de permanência. O ESG deixa de ser apenas reputação para se tornar licença de operação no mercado globalizado.

O retrato oferecido pela pesquisa do IRES em parceria com a Grant Thornton é direto: o ESG no Brasil está em transição entre discurso e prática. O tema já ganhou relevância estratégica, mas ainda carece de consistência. Há avanços em governança, mas defasagens evidentes em inclusão social e políticas ambientais.

Para líderes de mercado, a mensagem é inescapável. Sustentabilidade não é apenas uma bandeira reputacional; é um vetor de competitividade, acesso a capital e perenidade dos negócios. O momento exige deixar para trás as narrativas e construir métricas, metas e relatórios que resistam ao escrutínio público.

O ESG não é mais um diferencial — é o novo padrão. Quem não internalizar essa lógica corre o risco de transformar oportunidade em vulnerabilidade.



Nossa Morada Comum

Um dos legados mais relevantes da Constituição de 1988 foi abrir espaço para que a sociedade civil participasse de forma ativa na gestão da coisa pública. As limitações da Democracia Representativa, em um país com muitos partidos e baixo nível de educação cívica, levaram o constituinte a incentivar a Democracia Participativa. Esse movimento impulsionou a multiplicação de organizações do Terceiro Setor, hoje presentes em áreas como educação, cultura, meio ambiente, esportes e saúde, influenciando políticas públicas.

Entre os exemplos de destaque está a iniciativa “Morada Comum”, que busca inserir a agenda climática no debate nacional sem restrições ideológicas. Sua proposta é mostrar que desenvolvimento econômico e preservação ambiental podem caminhar juntos. Para isso, trabalha em diálogo com cidadãos de diferentes espectros políticos, unindo interesses pessoais e coletivos em prol da proteção do patrimônio natural e da construção de comunidades resilientes e prósperas.

O método da “Morada Comum” é claro: mergulhar nos valores de cada grupo, estabelecer parcerias com instituições de confiança, desenvolver campanhas conjuntas e conquistar apoio político entre segmentos ainda pouco ligados à vida partidária. A ideia é ampliar o engajamento e fortalecer novas lideranças. Para embasar sua atuação, a organização realizou a pesquisa “Na Raiz do Brasil”, em parceria com a Quaest. Foram mais de quatro mil entrevistas sobre família, religião, gênero e confiança nas instituições. O estudo revelou que apenas 8%

dos brasileiros demonstram interesse direto nas mudanças climáticas, embora todos sofram os efeitos de eventos extremos decorrentes da degradação ambiental. Esse diagnóstico permitiu a criação de campanhas mais autênticas e empáticas, aproximando o tema da vida cotidiana da população.

A pesquisa também mostrou que o país não está rigidamente polarizado. Foram identificados diferentes perfis: 26% mães de família religiosas; 23% defensores de um Estado forte; 12% desiludidos com a política; 12% empreendedores pragmáticos; 10% defensores da Pátria e da Família; 9% otimistas solidários; e 8% progressistas engajados. Essa diversidade indica caminhos para alcançar públicos ainda distantes do debate climático.

A missão da “Morada Comum” é conectar a agenda ambiental aos valores e prioridades desses grupos, fortalecendo um ecossistema de instituições e atores sociais. Mais do que difundir mensagens, a ideia é incentivar a participação política, apoiar medidas já existentes e propor novas soluções. Esse trabalho mostra como a cidadania pode se organizar para enfrentar o maior desafio contemporâneo: as mudanças climáticas. O futuro do Brasil depende da capacidade de unir forças em torno de um propósito comum.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

ASSOCIE-SE À ADVB.



ADVB[®]

Ninguém é líder por acaso.

Há 68 anos a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - ADVB constrói relacionamentos permanentes entre corporações, líderes empresariais e executivos, ampliando as oportunidades de negócios. Associando-se, além do networking de qualidade, você ou sua empresa terão acesso a benefícios como descontos em Congressos, Conferências, Cursos, Palestras, participação em Fóruns, Debates e Eventos Oficiais de Premiação. Afinal, ninguém é líder por acaso.

11 3287-0000
associe-se@advb.org
www.advb.org

ADVB[®]
Ninguém é líder por acaso.

Associação dos
Dirigentes de
Vendas e Marketing
do Brasil

CONHECIMENTO | RECONHECIMENTO | RELACIONAMENTO

O IRES DEFENDE A CAUSA DA SUSTENTABILIDADE.

O IRES – INSTITUTO ADVB DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, fundado em 1996, realiza um trabalho constante de conscientização dos empresários para que desenvolvam ações éticas, social e ambientalmente responsáveis junto à sociedade e dentro da própria organização.

MISSÕES DO IRES

CONSCIENTIZAR os empresários sobre a importância de praticarem posturas cidadãs e políticas éticas em relação às ações socioambientais voltadas para os públicos interno e externo às organizações e ao próprio meio ambiente.

PROMOVER ações que repercutam concretamente na construção de valores nos quais a responsabilidade socioambiental e práticas sustentáveis possam ser encaradas como elemento estratégico na atuação das organizações.

DESENVOLVER mecanismos que possam, cada vez mais, valorizar as empresas que aplicam a sustentabilidade na sua estratégia e no seu relacionamento institucional junto aos seus stakeholders.

SENSIBILIZAR as empresas e a sociedade para desenvolverem iniciativas voltadas à sustentabilidade.

PRINCIPAIS EIXOS DE ATUAÇÃO DO IRES:



RECONHECIMENTO ATRAVÉS DO PRÊMIO TOP DE SUSTENTABILIDADE ADVB



PRODUÇÃO INTELECTUAL E CONTEÚDO PARA APLICAÇÃO PRÁTICA



PESQUISA SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS EMPRESAS



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

